



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 361ª REUNIÃO SENDO A 189ª SESSÃO EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO- CONSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM REALIZADA NO DIA 08/03/2024. Às nove horas e trinta minutos do dia oito de março do ano de dois mil e vinte e quatro, por meio de webconferência, verificado o quórum, teve início a 361ª reunião do Conselho Universitário, sendo a 189ª sessão realizada em caráter extraordinário, inicialmente sob a presidência do senhor reitor, Heron Laiber Bonadiman, que, seguidamente, passou a presidência da sessão à professora Flaviana Tavares Vireira, vice-reitora, e contando com a participação dos seguintes conselheiros: Douglas Sarther dos Reis - Representante da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Ana Cristina Rodrigues Lacerda - Representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); Valeria Cristina da Costa - Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC); Joerley Moreira - Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Rinaldo Duarte - Representante Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Karine Tais Aguiar Tavano - Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Cristiane Rocha Fagundes Moura - Vice - Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Wellington Fabiano Gomes - Representante Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Fernando Joaquim Gripp Lopes - Representante Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS); Roqueline Rodrigues Silva - Diretora da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Paulo Henrique Fidêncio - Representante Docente da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Agnaldo Keiti Higuchi - Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Vanessa Juliana da Silva - Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale - Diretora da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Leticia Carolina Teixeira Padua - Representante Docente da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Paula Cristina Silva - Representante Docente da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Paulo César de Resende Andrade - Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Libardo Andrés González Torres - Vice - Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Tatiana Nunes Amaral - Representante Docente do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Manoel José Mendes Pires - Representante Docente do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); Elton Santos Franco - Vice - Diretor do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); Jaqueline Maria da Silva - Representante Docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); Alexandre Faissal Brito - Representante Docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); José Aparecido de Oliveira Leite - Representante Docente do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET); Thiago Franchi Pereira Da Silva - Diretor do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT); Bárbara Gonçalves Rocha - Representante Docente do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT); Erenilton Pereira da Silva - Representante Docente do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT); Cláudia Braga Pereira Bento - Vice Diretora do Instituto de Ciências Agrárias (ICA); Hermes Soares da Rocha - Representante Docente do Instituto de Ciências Agrárias (ICA); Anderson Alvarenga Pereira - Representante Docente do Instituto de Ciências Agrárias (ICA); Danilo Bretas de Oliveira - Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED); Daniel Campos Villela - Representante da Faculdade de Medicina (FAMED); Alexandre Augusto de Assis Dutra - Diretor da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); Sandra Bertelli Ribeiro dew Castro - Representante Docente da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); João Victor Leite Dias - Representante Docente da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); Ricardo de Oliveira Brasil Costa - Representante dos Técnicos

Administrativos (TAS); Alberto Pereira de Souza - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Jorge David de Oliveira - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Priscila Barbosa dos Santos - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Geraldo Aparecido Rodrigues - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Denice Pereira Santana - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Márden Inácio Léles - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Alison Miranda Reis - Representante Discente da Graduação(Campus Mucuri); Edineia Dourado de Carvalho - Representante Discente da Graduação (Campus Janaúba) - Participou também Carolina Almeida(Ouvidora) - Janaína Nunes da Silva. Conselheiros cujas justificativas não foram identificadas; Wellington Willian Rocha - Representante Docente da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Roseli Aparecida dos Santos - Representante Docente da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Wagner Lannes - Representante Docente da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Rodrigo Moreira Verly - Representante Docente da Faculdade de Ciências Exatas (FACET); Marcos Valério Martins Soares - Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Diogo Prado Evangelista- Representante Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); Juliana Lages Ferreira - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Marcos Flavio de Souza Sampaio Júnior - Representante dos Técnicos Administrativos (TAS); Ana Gabriela Silva Souza - Representante Discente da Graduação (Campus JK); Cleany Vitória da Silva - Representante Discente da Graduação (Campus JK) Marcelly de Oliveira Castro - Representante Discente da Graduação (Campus Unaí); Mayra da Costa Arrais - Representante Discente da Graduação (Campus Unaí). A presidência iniciou cumprimentando a todos apresentando o assunto da pauta, a saber: **ASSUNTO 08/2024-** Processo 23086.003909/2023-17 - Minuta de Resolução que Institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, Violência Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual, no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).Colocou-se em aprovação a pauta . Pauta aprovada por ampla maioria(trinta e dois votos favoráveis, registrando-se um voto contrário.Na sequência, colocou-se em votação a presença e fala de membros da comissão que elaborou a minuta na sessão. Solicitação aprovada por unanimidade(trinta e quatro votos favoráveis). Inicialmente um membro da Comissão apresentou o contexto de criação da minuta, na sequência, colocou-se em discussão o documento para o qual foram votados os seguintes encaminhamentos. Encaminhamentos 1. Manutenção do art. 3ª na íntegra. Encaminhamento aprovado por ampla maioria (trinta e quatro votos favoráveis) registrando-se dois votos contrários e 4 abstenções. Durante a discussão do art. 3º se manifestaram e solicitaram registro de sua fala em ata os seguintes conselheiros: Vanessa Juliana da Silva: “Bom dia mais uma vez, professora Flaviana, e demais conselheiras, especialmente, e aos conselheiros também. Eu queria discordar dessa proposta em relação ao artigo terceiro porque o não ter braços para atender não significa que as vítimas no âmbito, sobretudo no âmbito da Universidade, nessas relações que tratam essa minuta de resolução, elas demandam, elas podem demandar esse atendimento, o fato de não ter, não significa que a Universidade não tem obrigação de criar, e aí, a gente precisa prover, o meu entendimento é esse, se a gente retira da resolução, a gente retira, inclusive, a responsabilidade da Universidade de prover esse espaço de acolhimento a essas vítimas, de orientação a essas vítimas, de apoio médico e ou psicológico a essas vítimas, então, eu quero que isso fique registrado em ata inclusive, que eu sou contrária a retirada desse artigo e que a Universidade, ela venha a prover os meios e as condições de atendimento do que está proposto neste artigo, Obrigado. Encaminhamento 2: inserção do §1ª para o art. 3º- Criar setor/equipe específico para atendimento às vítimas dos crimes citados na resolução, chefiado por mulher, com equipe majoritariamente formada por servidoras. Encaminhamento aprovado por ampla maioria(trinta e dois votos favoráveis) registrando-se nove abstenções. Encaminhamento 3: Cancelamento da última enquete. Encaminhamento aprovado por maioria dos votantes (dezenove votos favoráveis) registrando-se oito votos contrários e onze abstenções. Ainda durante a discussão do art. 3º se manifestaram e solicitaram registro de sua fala em ata os seguintes conselheiros: Vanessa Juliana da Silva: “Obrigada professora, mais uma vez, eu penso que é urgente a campanha, mesmo, sabe, pra que todos nós homens e mulheres na UFVJM passemos por um processo de letramento das relações de gêneros na

Universidade. Ao longo da história da humanidade, os homens nunca deixaram de ter lugar de fala, pelo contrário, o lugar de fala sempre foi deles, as mulheres é que tiveram que batalhar para ter o seus lugares de fala, as mulheres brancas, as mulheres negras, sobretudo, as pessoas **LGBTQIAPN+** sempre tiveram que lutar, os homens negros também, sempre tiveram que lutar para alcançar um lugar de fala, agora, professora Jaqueline, eu tenho, eu respeito, né, porque aprendi a respeitar o outro, respeito seu posicionamento, mas discordo completamente dele, porque os homens nunca deixaram de ter o lugar de fala, nunca deixaram de ter o lugar de fala, nós mulheres é que sempre tivemos que batalhar pela nossa dignidade, pela nossa proteção do nosso corpo, pela proteção das nossas palavras, pelo direito de se manifestar. Nós mulheres sempre tivemos que fazer isso, nós mulheres que somos coagidas, cotidianamente, também por outras mulheres, mas em muito menos percentual do que somos submetidas a estas situações, a esses constrangimentos, as essas violências pelos homens, então, professora Flaviana, para além disso, eu entendo que agente precisa começar nessa Universidade, e nós temos aí o observatório dos direitos das mulheres dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por exemplo, a professora Claudilene, aqui do curso de Serviço Social, que é pesquisadora da área, militante, ativista dessa área também, pode, de repente, proporcionar um letramento pra gente aqui, e a gente começar a estudar. Vamos lá ler Silvia Fiderete, a Bruxa e o Caliban, vamos procurar aí esses livros que vão nos auxiliar na compreensão do que é a história das mulheres ao longo da história da humanidade, e eu gostaria, Elisabeth, que essa fala que eu fiz fosse registrada *ipsis litteris* na ata desse conselho, obrigada”. Após outras manifestações se pronunciou e solicitou contar em ata sua fala os seguintes conselheiros.

Vanessa Juliana da Silva: ”Bom, vou começar pela fala, respondendo né, comentando a fala da professora Jaqueline porque, em nenhum momento, ali, na proposição, de que se escolha uma chefia feminina, foi dito que se escolha somente porque é mulher, obviamente que a gente sabe que, para as chefias, em tese, porque não sempre foi assim, também, as gestões estão aí, né, todas elas, não vou tirar nenhuma do pacote não né, pra comprovar que, nem sempre, a escolha é pelo mais capacitado, pelo mais qualificado e pelo mais capaz de desenvolver determinada função, nem sempre, a escolha é assim, mas obviamente que dentre as mulheres você pode, a chefia pode escolher aquela mais capacitada, mais apta para o desenvolvimento daquela função, então, essa é uma primeira questão. Sobre a fala do colega Jorge David, eu não tenho dúvida que a classe ela é o elemento central dessa relação, mas a classe sem ser discutida conjuntamente com o gênero e com a raça e etnia, ela perde um pouco do seu sentido, sabe, por isso eu reitero a necessidade de nós fazermos uma campanha massiva na Universidade, de letramento de servidores, de servidoras, independentemente dos cargos que ocupam, de estudantes da comunidade em geral, né, porque, sim Jorge, você pode ter certeza, né, que se existe uma hierarquia entre, aqui no conselho como essa que você citou, ainda sim, entre os diferentes níveis, entre aspas, hierárquicos, a opressão de gênero, ela prevalece, então, um pobre ele tem menos lugar de fala do que um rico, mas um homem pobre, ele tem mais o lugar de fala do que a mulher pobre, se esse homem for branco, ele tem mais lugar de fala do que a mulher pobre, do que o homem pobre negro, do que a mulher negra, etc, então, a gente não pode, essa discussão, ela não pode ser feita sem levar em consideração essas dimensões todas e, eu não estou negando de que mulheres, também, perpetraram violências contra outras mulheres e contra homens também. Não estou negando isso, eu estou dizendo que, ao longo da historia da humanidade, as mulheres foram majoritariamente, de forma, entre aspas, privilegiadas ao contrário, para serem alvo dessas violências. Isso que tá acontecendo aqui neste conselho, esta discussão nos termos que está acontecendo nesse conselho, estão me lembrando os argumentos dos mimimis, né, de que as mulheres, elas se pautam por mimimis, de que os negros se pautam por mimimi, os sujeitos historicamente excluídos se pautam por mimimi, e não é mimimi não, daqui a pouco vai aparecer aqui a idéia, né, de que existe dia da mulher, então precisa ter o dia do homem também, a gente sabe muito bem de onde sai essas coisas, né, e que são coisas que fundamentam argumentos como os que já foram utilizados na reunião de hoje, muito obrigada”. Seguidamente, votou-se o seguinte encaminhamento. Encaminhamento 4. Alternativa A: inserção do §1ª para o art. 3º- Criar setor/equipe específico para atendimento às vítimas dos crimes citados na resolução, chefiado por mulher, com equipe majoritariamente formada por servidoras. Alternativa B § 1ª - art. 3º- Criar setor/equipe específico para atendimento às vítimas dos crimes citados na resolução, chefiado

PREFERENCIALMENTE por mulher, com equipe majoritariamente formada por servidoras. Alternativa C: § 1ª - art. 3º- Criar setor/equipe específico para atendimento às vítimas dos crimes citados na resolução. Alternativa D: abstenção. Resultado A: 7 |||| 18%; B: 10 ||||| 25%; C: 15 ||||| 38%; D: 8 |||| 20%. Alternativa C aprovada por maioria dos votantes. Solicitaram registro de sua justificativa de voto em ata os seguintes conselheiros: Jaqueline Maria da Silva: “Gostaria de solicitar que fique registrado em ata que meu voto vai no sentido de que acredito que este documento e este espaço precisa ser democrático, não excluindo qualquer pessoa que seja capaz de fazer parte da equipe, sem distinção de gênero, cor, etc”. Após votação se manifestaram e solicitaram registro de sua fala em ata os seguintes conselheiros: Vanessa Juliana da Silva: “Obrigado, professora Flaviana, eu gostaria de deixar registrado em ata que eu lamento que nós tenhamos perdido a oportunidade de fazer uma reparação aqui, em relação às violências que as mulheres sofrem cotidianamente, né, quando agente deixa no vazio, a gente corre, inclusive, o risco de que um opressor, ele encontre aquele lugar,tá certo? Que ele ocupe aquele lugar que foi deixado pra ele, né, conforme o desejo da gestão, no momento. Então, dizer que eu lamento né, que tenha acontecido dessa forma a votação, respeito, né, obviamente, cada um com seus votos aí, mas falar de como é lamentável, hoje, dia oito de março, no dia da mulher, dia de luta, né, em que nós estamos discutindo esta resolução, que não é por acaso que nós estamos discutindo esta resolução, e que não é porque majoritariamente mulheres assediam e violentam as mulheres que nós estamos discutindo essa resolução, né, que nós não tenhamos levado em consideração a possibilidade é de reparação de todas essas violências, muito obrigada.” Em continuidade às discussões, votou os seguintes encaminhamentos. Encaminhamento 5. Alternativa A: Votar a alteração do art. 4º na íntegra; Alternativa B- Votar a alteração por partes; Alternativa C Abstenção. Resultado A: 17 ||||| 43% B: 14 ||||| 35% C: 9 |||| 23%. Alternativa A aprovada por maioria dos votantes. Encaminhamento 6. Art. 4 - Compete à Comissão Permanente de Combate à Violência, Crimes contra a Dignidade e Assédio Sexual (COMVIDAS) a gestão, monitoramento e fiscalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual. §1º A Comissão Permanente de Combate à Violência, Crimes contra a Dignidade e Assédio Sexual (COMVIDAS) é composta por: I - Titular da unidade Corregedoria; II - Titular da unidade Diretoria de Governança Institucional; III - Representante do Setor de Mídias Sociais da Diretoria de Comunicação; IV - Titular da unidade Procuradoria Geral Federal; V - Titular da unidade Ouvidoria. §2º A presidência será exercida pelo Titular da unidade Ouvidoria, e, em seus afastamentos legais, será exercida pelo Titular da unidade Diretoria de Governança Institucional. §3º Por deliberação de seus membros, outros atores poderão compor a comissão por meio de portaria publicada pela reitoria. §4º A comissão poderá convocar representantes das unidades acadêmicas e administrativas para compor Grupos de Trabalho para tratar de demandas específicas. §5º Os membros da comissão e membros dos Grupos de Trabalho mencionados nos §3º e § 4º serão, preferencialmente, mulheres ou representantes de grupos minoritários. Proposta A: aprovação do artigo como apresentado pela Carolina com a inclusão de um membro da comunidade; Proposta B: Reprovação do artigo como apresentado; Proposta C: Abstenção. Resultado A: 24 ||||| 62%; B: 5 ||| 13%; C: 10 |||| 26%. Proposta A aprovada por ampla maioria. Na sequência, votou-se suspensão da sessão por uma hora (12h11 às 13h11), o que foi aprovado por ampla maioria. No retorno da sessão, deu-se continuidade à discussão da minuta com a apresentação e votação dos seguintes encaminhamentos. Encaminhamento 7. Art. 6ª, inciso VIII, Alteração- Substituir a expressão “Criação de programas de capacitação [...]” por “incentivo e viabilização da realização de programas de capacitação”, na modalidade presencial ou a distância, que abrangem os seguintes conteúdos mínimos:[...]. Encaminhamento aprovado por ampla maioria (vinte e dois votos favoráveis), registrando-se um voto contrário e nove abstenções. Durante a discussão se manifestou e solicitou contar em ata seu pronunciamento os seguintes conselheiros: Vanessa Juliana da Silva: “Obrigada professora Flaviana, mais uma vez pela palavra, eu queria dizer que, de fato né, há importância que a gente tá discutindo, pelo fato de nós não termos um programa que aborde essa questão que essa resolução aborda, né, mas que não é motivo de felicidade, né, porque, sobretudo as mulheres estarem em situação de violência, e nós temos que discutir isso e não outras questões que dizem respeito ao nosso desenvolvimento na nossa

sociedade, a nossa inclusão na academia e em outros espaços todos, aos quais nós temos direito, né, de estar e de ocupar, né, é uma pena porque temos que discutir resoluções de prevenção e de combate, de enfrentamento a situações de violência, só demonstra que nós ainda estamos sujeitas a essas violências né, e também deixar registrado na ata dessa reunião é que houve um movimento de discussão dessa minuta com coletivo de mulheres da Universidade e também com outras mulheres que fazem parte do movimento e o registro que eu tive por parte de uma delas que o documento que foi encaminhado para o Consu não considerou as sugestões de alteração que foram encaminhadas por esses coletivos, por esses movimentos e aí nesse sentido, né, ao invés de ser um marco importante e positivo, a meu ver, né, é uma, mais uma vez, eu quero registrar que é lamentável, né, que as vozes dessas mulheres não tenham sido ouvidas, né, e que as suas sugestões para esse documento não tenha sido levadas em consideração, em relação ao documento que foi apresentado ao Consu. Esta é a informação, que eu obtive de uma das mulheres que participou dessas reuniões, né, e que, inclusive, igualmente poderia ser averiguada, se for de interesse dessa gestão e deste conselho. Nesse sentido, dizer, né, da importância que temos de cada vez mais é possibilitarmos a participação dos coletivos na formação, nas discussões das resoluções, no nosso próprio conselho, né, na gestão da Universidade, Obrigada, gostaria que ficasse registrado.” Na sequência, votou-se o seguinte encaminhamento. Encaminhamento 8. Aprovação da Minuta de Resolução que Institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, Violência Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual, no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) com as alterações deliberadas. Encaminhamento aprovado por ampla maioria (vinte e sete votos favoráveis), registrando-se um voto contrário. Passou-se a apresentação e votação dos anexos da resolução. Anexos aprovados por ampla maioria (trinta e votos favoráveis), registrando-se quatro abstenções. Concluídos os trabalhos, a presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Eu, Elisabeth da Anunciação Amorim, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será devidamente assinada eletronicamente por mim e pelo presidente da sessão. Diamantina, 08 de março de 2024.

FLAVIANA TAVARES VIEIRA

Vice- Presidente do CONSU/UFVJM

ELISABETH DA ANUNCIAÇÃO AMORIM

Secretária dos conselhos superiores da UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Heron Laiber Bonadiman, Membro de Conselho**, em 02/04/2024, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1380723** e o código CRC **EB7E32EC**.